

Revista

FUNCEF

Ano 2 - Número 8 - Maio/Junho 2005



Associados na gestão dos investimentos

NUM PROCESSO INÉDITO, PARTICIPANTES SÃO SELECIONADOS PARA DEFENDER INTERESSES DA FUNDAÇÃO NOS EMPREENDIMENTOS.

PÁGINAS 10 E 11



BOM EXEMPLO
ESSA MODA PEGA

Caixa faz proposta para saldamento e novo plano

PÁGINA 14



Tarsila do Amaral é uma das mais importantes artistas brasileiras. Quando olhamos suas obras, percebemos uma grande simplicidade. Seus trabalhos nos mostram uma grande preocupação com temas brasileiros. Inovou ao tratar de temas sociais retratando figuras de operários. **Tarsila** inovou, mesmo dentro do grupo de inovadores, e revolucionou, mesmo freqüentando uma sociedade tradicional. Essa publicação faz parte das biografias dos 100 brasileiros considerados heróis nacionais publicada pela Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica. As demais biografias podem ser acessadas no site www.brasil.gov.br/100brasil.

- 100 - BRASILEIROS

ARTES PLÁSTICAS

EM 1928, TARSILA DO AMARAL PINTA um quadro para presentear o marido, Oswald de Andrade, no dia do seu aniversário. Terminado o trabalho, a própria autora considerou o trabalho. Ao receber o presente, Oswald é atraído pelo mesmo sentimento de estranheza e curiosidade o amigo Raul Bopp para saber sua opinião. Os três procuram um título digno da tela num dicionário de tupi-guarani e a escolha recai sobre *abupuru* — o homem que come — que inspira em Oswald a criação do movimento antropofágico, síntese do modernismo brasileiro. Tarsila do Amaral era uma pintora acadêmica até conhecer os intelectuais do grupo modernista e, apesar de não ter participado da Semana de 22, logo se tornou um dos pilares do movimento, formando o grupo *deixar*, com Mário de Andrade, Anita Malfatti, Menotti del Picchia e Oswald de Andrade. Raul Bopp, ao inventariar suas memórias, conclui pela importância da participação de Tarsila como semeadora de idéias, enquanto Oswald ficava com o trabalho mais agressivo de pintura.

Tarsila nasceu na fazenda São Bernardo, município de Capivari, interior de São Paulo, em 1890, filha de família riquíssima. Ao terminar os estudos, no aristocrático Colégio Sion, em São Paulo, continuou sua formação em Barcelona, Espanha, onde

pintou seu primeiro quadro *Sagrada Família de Jesus*. Retorna ao Brasil em 1922 e sua arte passa por uma transformação. Apaixonada por Oswald de Andrade, Tarsila se separa do marido e, em 1923, viaja com o escritor para Paris, onde conhece o poeta Blaise Cendrars, de quem se torna amiga. No ano seguinte, Tarsila pinta o quadro *E.F.C.B.*, Estrada de Ferro Central do Brasil, especialmente para a palestra-exposição de Blaise Cendrars, em São Paulo. O quadro é apontado pela crítica como a obra mais importante da mostra e foi o primeiro da pintura pós-brasil, voltada para temas tradicionais da vida brasileira, pintados em cores fortes, tropicais.

A recente publicação de *Tarsila por Tarsila*, biografia da artista, escrita por sua sobrinha e homônima Tarsila do Amaral,

revela entre a correspondência da pintora uma deliciosa carta, em que ela descreve um jantar em Paris. Tarsila mistura nomes dos artistas famosos com as grêças do vestido e do chapéu que usava. Auto-retrato ou *Mattus Roep*, pintado em Paris, expressa bem isso. Tarsila e Oswald separam-se em 1930. Três anos depois, Tarsila pinta *Operários*, marco da chamada pintura social. Em 1963, Tarsila é homenageada com sala especial na Bienal de São Paulo e, em 1967, também sala especial na Bienal de Veneza. Morreu em São Paulo, em 1973.



EDITORIAL

A participação de todos para uma FUNCEF forte

Uma vitória de todos. Assim pode-se resumir o ato de posse dos 17 conselheiros, no dia 7 de junho, para atuarem nas empresas nas quais a FUNCEF tem participação acionária e assento nos conselhos de administração ou fiscal. Pela primeira vez, a entidade abriu o leque para que todos os seus associados pudessem se candidatar a conselheiro.

O nosso Conselho Deliberativo aprovou o voto do conselheiro Antônio Bráulio e a Diretoria Executiva viabilizou o processo democrático de escolha dos participantes-conselheiros. É claro que esse mecanismo necessita de melhorias e isso será feito ao longo do tempo com a troca de experiências com outras fundações que adotam a mesma prática.

A democracia interna é uma construção paciente e contínua. Esta diretoria tem se empenhado em fazer uma gestão transparente, eficiente e ética. Por isso mesmo, procurou viabilizar a escolha dos conselheiros nesta nova modalidade em curtíssimo espaço de tempo. Desta forma, iniciou-se um processo – sem volta – de avanço da participação dos associados na vida das empresas nas quais a FUNCEF tem o capital de todos investido.

A participação dos associados não se restringirá à ocupação de assentos nos conselhos de administração e fiscal das empresas, mas também em outras frentes, tão ou mais importantes quanto esta. Para isso, será feita uma ampla reforma no Estatuto da FUNCEF.

Foi criada, no dia 23 de junho a comissão tripartite para discutir as diretrizes do que será a nova constituição da Fundação dos Economistas Federais. A comissão está composta por representantes da patrocinadora, dos participantes e da FUNCEF e terá 60 dias para apresentar ao Conselho Deliberativo sua proposta de novo estatuto.

Estas e outras ações – sempre com objetivo de integrar o associado à Fundação – contam com o irrestrito apoio desta diretoria, que almeja uma gestão eficiente e transparente com a força da participação efetiva de seus verdadeiros donos, ou seja, aqueles que, mensalmente, depositam sua contribuição e sua crença na FUNCEF.

“A DEMOCRACIA INTERNA É UMA CONSTRUÇÃO
PACIENTE E CONTÍNUA”

■ DIRETORIA DA
FUNCEF



CONSELHO DELIBERATIVO

João Aldemir Dornelles
Presidente
Antônio Bráulio de Carvalho
Francisca de Assis Araújo Silva
José Carlos Alonso Gonçalves
Clarice Coppetti
Tarcísio José Massote de Godoy

CONSELHO FISCAL

José Miguel Correia
Presidente
Moisés Leiner
Wilson Risolia Rodrigues

DIRETORIA EXECUTIVA

Guilherme Narciso de Lacerda
Diretor-Presidente
Carlos Alberto Caser
Diretor de Controladoria
Jorge Luiz de Souza Arraes
Diretor Imobiliário
Demóstenes Marques
Diretor de Finanças
Sérgio Francisco da Silva
Diretor de Benefícios e Administração



Esta é uma publicação bimestral, produzida pela Coordenação de Comunicação Social da FUNCEF
Tiragem: 80 mil exemplares

Editora e Jornalista Responsável

Maria Madalena Möllmann
Reg. Prof. DF 3219,
que se despede nesta edição.

Produção

COSOC/FUNCEF
Assessoria de Imprensa
Luiz Guilhermino (Kaká)
Redatoras

Maria Madalena Möllmann
Madeleyne Machado
Colaboradores
Mário H. Figueiredo
e Wagner Fechine

Produção Gráfica e Web

Palet - Ilustração & Design
CTP e Impressão
Bangraf

Endereço

SCN, Quadra 02, Bloco "A", 12º e 13º andares, Ed. Corporate Financial Center, CEP 70712-900 - Brasília-DF
Central de Atendimento: 0800 99 1900
Telefone Geral (61) 3329-1700
www.funcef.com.br
e-mail: noticias@funcef.com.br

SUMÁRIO

■ *Excepcionalmente*, nesta edição não apresentamos os dados das Carteiras de Investimentos na editoria Seu Patrimônio. A mudança da base tecnológica para o TotalPrev não permitiu o fechamento do balancete de abril/05.

Foto: Divulgação/FUNCEF

Especial

5

Revisão do Estatuto mobiliza participantes, Caixa e FUNCEF



Relacionamento

8

Diretoria vai aos estados apresentar resultados do biênio 2003/2004



Entrevista

7

Clarice Coppetti, nova Conselheira Deliberativa da FUNCEF, fala sobre a sua atuação no colegiado



13

Seu Patrimônio

Recuperação dos investimentos na Brasil Ferrovias passou por reestruturação da holding

15

Seu Benefício

Associado, programe suas férias com descontos nos hotéis da FUNCEF, da rede Blue Tree



16

Festa Junina Solidária aqueceu inverno de crianças e idosos



18

Agenda Cultural: os melhores eventos nos espaços da Caixa

ESPECIAL

FUNCEF apura Fundo Imobiliário da 311 Norte6

SEU PATRIMÔNIO

Desmontagem do Wet'n Wild09
Controle das plantas de energia09
Novo empreendimento em Curitiba ...12

VIDATIVA

Novo endereço FUNCEF/SP17
Farmácia da UNEI17

ERRATA

Clarice Coppetti é vice-presidente de Tecnologia da Informação da Caixa e não vice-presidente de Logística, conforme publicamos na edição anterior.

NOVO TELEFONE
GERAL DA FUNCEF

(61) **3** 329 1700

O trabalho do grupo tem por objetivo aprimorar mecanismos de governança da Caixa e dos participantes sobre o fundo de pensão

“ESTE É O MAIOR TRABALHO QUE TEMOS PELA FRENTE”

João Dornelles, presidente do CD

Revisão do Estatuto será feita por GT tripartite

GT DECIDE ESTIMULAR PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS E CRIA E-MAIL PARA RECEBER SUGESTÕES

O Grupo de Trabalho de Revisão do Estatuto foi instalado no dia 23/06, cuja formatação tripartite partiu do Conselho Deliberativo (Ata 264, de 18.10.04 e Ata 267, de 03.12.04). O grupo é formado por cinco representantes dos associados (ativos e aposentados), e cinco da FUNCEF e Patrocinadora, composição esta que propiciará um debate mais amplo sobre a carta magna da Fundação. O GT terá 60 dias de prazo para propor as alterações, que serão submetidas ao Conselho Deliberativo. Veja no quadro abaixo os membros do GT.

A solenidade de instalação do GT aconteceu na sede da FUNCEF. Logo após assinarem o termo de posse, os

componentes do grupo realizaram sua primeira reunião, na qual foram estabelecidos metodologia e cronograma de trabalho. A primeira deliberação do GT foi a criação de um canal para estimular a participação ampla dos associados. As sugestões podem ser enviadas para gtrevisaoestatuto@funcef.com.br, pois serão analisadas pelo grupo.

A mesa diretora do evento de posse refletiu a composição tripartite do GT: FUNCEF, Patrocinadora e participan-

tes. Estavam presentes os presidentes do Conselho Deliberativo, João Alde-
mir Dornelles, da FUNCEF, Guilherme Lacerda, da FUNCEF, ao lado de Clarice Coppetti, vice-presidente de Tecnologia da Caixa, que representou o presidente da Patrocinadora, Jorge Mattoso. Ainda na mesa, pelos participantes, estavam José Carlos Alonso, presidente da Fenaef, e Décio de Carvalho, presidente da Fenacef.

O presidente Guilherme ressaltou que o Estatuto tem a força de uma constituição para a FUNCEF e “por isso a revisão deve ser feita de forma a melhorar a governança dos participantes e patrocinadora sobre a Fundação”. Para João Dornelles, “este é o maior trabalho que temos pela frente”. Ele agradeceu às entidades

representativas dos associados por atenderem ao pedido do CD indicando representantes. Clarice Coppetti elogiou a composição do GT, “trata-se de um grupo de alto nível e preparado para de-

fender os interesses dos participantes e patrocinadora”. Alonso, conselheiro eleito do CD da FUNCEF, acha necessário “criar mais mecanismos de participação, bandeira que há anos trabalhamos no movimento associativo”. Décio de Carvalho parabenizou os componentes e valorizou a representação dos assistidos no GT.

■ Acompanhe os trabalhos de revisão do Estatuto pelo site www.funcef.com.br

Foto: Bruno Spada



■ COMPOSIÇÃO DO GT REVISÃO DO ESTATUTO

TITULAR	SUPLENTE	REPRESENTANTE
Hilmar de Moraes	Roberto Paes Leme Garcia	FUNCEF
Renata Mollo	Geraldo Aparecido da Silva	FUNCEF
Paulo Sérgio Ferreira	Ademir Fernandes Cleto	CAIXA
Carlos Antônio Silva	Nilton Fraiberg Machado	CAIXA
Augusto Valente Xavier	Rogério Goedert	CAIXA
Jair Pedro Ferreira	José Carlos Alonso Gonçalves	CNB/CUT
José Miguel Correia	Emanuel Souza de Jesus	CNB/CUT
Sérgio Hiroshi Takemoto	Genivaldo José Lievore	CNB/CUT
Maria Regina P. Figueiro	Josias Galeno S. de Oliveira	CNB/CUT
Renata Marotta	Carlos Levino Vilanova	FENACEF

Empregados têm aula de política econômica

Em uma conversa descontrainda entre os empregados da Fundação e o doutor em economia da Universidade de Brasília, Jorge Saba Arbache, no dia 31 de maio, foi possível debater macroeconomia e mercado financeiro.

Os ouvintes ponderaram com o professor o papel da Fundação, na condição de investidor institucional que busca a rentabilidade das aplicações, em questões ligadas diretamente à responsabilidade social.

Segundo o presidente Guilherme Lacerda, “a FUNCEF pretende trazer, sempre que possível, técnicos, pro-



Foto: Divulgação/FUNCEF

fessores e analistas para debater com os empregados questões de relevância para a Fundação e o país”.

A apresentação de Arbache se baseou em estudos preliminares realizados sobre o tema e relatados em um artigo escrito por ele, sobre a redução da pobreza. Para o professor, “o país que apresenta mais pobreza tem

mais dificuldades de entrar na rota do crescimento”.

Dentre os questionamentos apresentados, foi possível discutir temas como: políticas alternativas, política econômica, teoria das reformas, crescimento e pobreza.

O diretor de Benefício e Administração, Sérgio Francisco, explica que outros debates já foram realizados pela Fundação. Sérgio acredita “que essas conversas são de extrema importância para orientar e reorientar as linhas estratégicas do direcionamento do trabalho”.

Fundação apura eventuais irregularidades

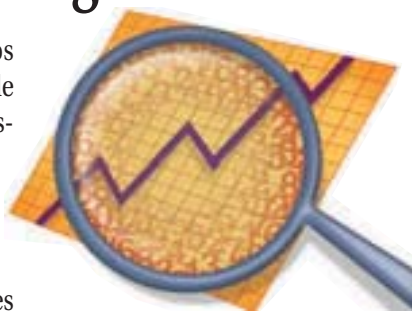
A Diretoria Executiva da FUNCEF decidiu, no dia 24 de junho, contratar uma consultoria externa para apurar eventuais irregularidades nas contas do Fundo Imobiliário 311 Norte, constituído em 1998. Até então, não havia quaisquer apontamentos de irregularidades por parte da auditoria interna da Fundação. O trabalho independente será concluído até setembro. De posse do resultado, a Diretoria decidirá se entrará solidariamente na ação junto com o MPF/DF como pólo ativo.

O Ministério Público Federal do DF entrou com ações judiciais por ato de improbidade administrativa contra ex-dirigentes da Instituição e sócios cotistas do referido fundo imobiliário. As ações colocam a FUNCEF

como alvo de prejuízos decorrentes de decisões de investimento feitas em gestões anteriores.

A propósito, a Diretoria da Fundação esclarece que a iniciativa do MPF/DF em propor as ações judiciais decorrem de investigação que vem sendo levada a efeito desde antes de 2003; a partir de setembro de 2004, a investigação passou a contar com os trabalhos de quatro auditores da Caixa Econômica Federal, requisitados por aquele Órgão, atuando nas dependências da própria Fundação.

A FUNCEF reitera o seu posicionamento institucional que norteia a atual gestão: a) rigor ético, transparência e eficiência na condução dos negócios e interesses da Entidade”; e b) disponi-



bilização de informações para os órgãos fiscalizadores aos quais está submetida, em razão de sua natureza.

A imagem da FUNCEF tem um valor associado a sua história e realizações. É dever de seus dirigentes fazer de tudo para preservá-la, de forma que os seus 73 mil associados estejam certos de que o patrimônio que constroem, ao longo dos anos, junto com o da sua Patrocinadora, seja exclusivamente destinado ao pagamento dos benefícios contratados. (Assessoria de Imprensa da FUNCEF)

Guilherme Lacerda faz palestra na ULBRA

No dia 10 de junho, o presidente da FUNCEF, Guilherme Lacerda, proferiu uma palestra, no campus da ULBRA – Universidade Luterana do Brasil, em Canoas/RS, sobre fundos de pensão e o desenvolvimento nacional para alunos de graduação e pós-graduação do curso de Direito daquela instituição, atendendo ao convite do reitor Ruben Eugen Becker. A palestra faz parte de um programa da Faculdade de Direito, no qual, uma vez por mês, um convidado de projeção nacional apresenta um tema para os alunos. Educação, Economia e outras áreas do conhecimento têm sido objeto das palestras. O diretor do curso de Direito, Cláudio Muradás Homercher, argumenta que “a interdisciplinaridade amplia a formação dos alunos de direito que, depois de formados irão atuar em diversas áreas”. O ministro da Educação, Tarso Genro, o senador Cristovam Buarque e o deputado federal Antônio Delfim Neto foram os palestrantes anteriores neste ano.

“O objetivo principal é garantir estabilidade para as gerações futuras”

CLARICE É GRADUADA EM ECONOMIA PELA PUC-RS E PÓS-GRADUADA PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS-FGV EM GESTÃO ESTRATÉGICA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. ESTUDOU NO INSTITUTO ÍTALO-LATINO AMERICANO ROMA-ITÁLIA-IILA, COMO PESQUISADORA BOLSISTA DE REDES COOPERADAS ENTRE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS, E É AUTORA DE PUBLICAÇÕES QUE ABORDAM O TEMA SOFTWARE LIVRE. FOI DIRETORA COMERCIAL NA PROCERGS - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO RIO GRANDE DO SUL - DE 1999 A 2002 E TRABALHOU NA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, ATUANDO NA GERÊNCIA DE PROJETOS E NO CENTRO DE ASSESSORIA MULTIPROFISSIONAL.

Revista da FUNCEF - Como você analisa esse atual momento em que o Conselho Deliberativo passa às mãos de um grupo tripartite a revisão do Estatuto da Fundação?

Clarice Coppetti – Não é exatamente uma questão de “passar às mãos”. As organizações hoje, públicas ou privadas, têm adotado modelos que tragam todos os atores para participação na governança. Esse princípio não tira a responsabilidade de quem deve tê-las, mas alinha a um mesmo objetivo os interesses, às vezes conflitantes, que as partes representam. É um momento único, histórico e inovador na história da FUNCEF, em que a Caixa, os participantes e a Fundação poderão elaborar as regras que nortearão o futuro em busca da segurança de longo prazo, de modo a garantir estabilidade para as gerações futuras, com instrumentos precisos e seguros para a boa governança, transparência e democratização da gestão.

RF - Que análise você faz da atual política de investimentos da FUNCEF?

Clarice Coppetti – Acompanho através do Conselho Deliberativo, pelos balanços e relatórios da diretoria da FUNCEF. A atual Diretoria Executiva e o CD têm primado para gerir e fazer valer os interesses da FUNCEF nos investimentos, inclusive liquidando a participação na-

queles em que as premissas não se confirmaram. Dos novos investimentos, a participação da FUNCEF para locar novas agências à Caixa é um investimento garantido. Recentemente, propusemos à FUNCEF um investimento diferenciado. A Caixa e o Banco do Brasil, em conjunto, estão especificando um prédio de altíssima tecnologia que será o Datacenter dos dois bancos. Esse é um tipo de investimento do futuro, e quem sair na frente terá uma vantagem competitiva muito grande. É preciso olhar em longo prazo, características dos recursos dos fundos de pensão.

RF - Qual a sua avaliação quanto ao encaminhamento dado pelo GT Novo Plano?

Clarice Coppetti – A formação do grupo de trabalho teve a importante participação da representação dos empregados, da Caixa e da FUNCEF, culminando numa solução que resolve os problemas encontrados nos planos de benefícios. Com o saldamento do direito acumulado no REG/Replan, esse resultado será possível, e representa o elemento de sucesso que viabilizará a adesão ao novo plano elaborado pelo GT.

RF - Atualmente existem mais de 11 mil empregados da Caixa fora da FUNCEF. Qual o seu conselho para esses colegas

Clarice Coppetti – Acredito que a FUN-



*Vice-presidente de Tecnologia da Informação da Caixa e conselheira Deliberativa da FUNCEF.

CEF deva ser o carro-chefe de uma campanha de adesão. Mais de 10,5 mil já foram contratados desde 2003, ou seja, um crescimento fantástico. O curso de integração à Caixa é o momento ideal para mostrar a importância de aderir a um plano de previdência complementar. A divulgação dos resultados e da governança da FUNCEF são elementos de atratividade, juntamente com os benefícios do participante.

RF - Como Conselheira Deliberativa, quais as suas propostas de trabalho?

Clarice Coppetti – Como representante da patrocinadora no Conselho, não existe uma proposta pessoal de trabalho e sim um alinhamento às estratégias definidas pelo Conselho Diretor e pelo Conselho de Administração da Caixa. Nós, conselheiros, temos mantido uma postura para que a DE trabalhe de forma autônoma. Tenho acompanhado os investimentos em empresas que abriram ações na Bolsa o ano passado e este ano e vejo uma grande perspectiva em empresas de tecnologia da informação. O Brasil tem um potencial fantástico nisso. Esta é a indústria do futuro e não podemos ficar fora dela. O objetivo conjunto dentro da estruturação interna é prioridade à consolidação de um único plano de benefícios.

RELACIONAMENTO

ATENDIMENTO PESSOAL



359.022
ligações recebidas na
Central de Atendimento
17.797
e-mails recebidos

Seminários de Integração à Caixa

Nº de Palestras – 47
Nº de participantes – 1.934
Em 15 cidades



AUTO-ATENDIMENTO – SITE

1.250.307
visitas

32.636
demonstrativos
de proventos

4.852
formulários de
repactuação

6.585
extratos REB

22.858
informes de
rendimentos
(empréstimo)

Jan/Mai de 2005

Jan/jun de 2005

FUNCEF pelo Brasil apresenta resultados do biênio 2003/2004

DIRETORIA VAI AOS ESTADOS
APRESENTAR OS RESULTADOS
E DEBATER COM ASSOCIADOS

Em mais uma ação de transparência da diretoria, e buscando estreitar o relacionamento com os participantes, desde o início de junho, a FUNCEF tem realizado palestras para os associados. Nos encontros, além dos resultados do biênio 2003/2004, os participantes também debatem com os diretores sobre questões relevantes, como dúvidas referentes a investimentos, novo plano e saldamiento. Já aconteceram oito encontros, reunindo mais de mil associados, em diversas capitais. Os eventos são organizados em parceria com a Caixa e entidades representativas dos associados.

Nesses encontros, presidente e diretores apresentam os resultados das aplicações, composição das carteiras, recuperação de investimentos e principais ações adotadas pela diretoria, mostrando a complexidade e dimensão dos temas que envolvem a gestão da Fundação. Para o presidente Guilherme, o tema central para discussão é a

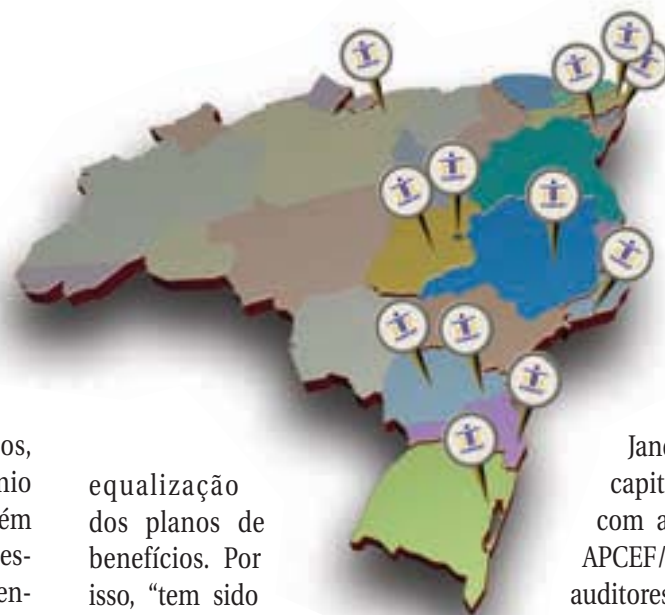
equalização dos planos de benefícios. Por isso, “tem sido necessário esse longo tempo de negociação e solução dos conflitos, pois não é possível ser imposta uma mudança no plano, como já ocorreu antes”, afirma.

O primeiro encontro da série aconteceu no dia 02 de junho, na sede do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, atendendo ao convite daquela entidade, no qual estiveram presentes cerca de 150 associados. O presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, Jaci Afonso, declarou no encontro que “aqui não teremos somente os números

frios do balanço, e sim, explicações”. Na mesma oportunidade, a deputada distrital Érika Kokay, atualmente licenciada da Caixa, lembrou os colegas para aproveitarem o espaço dado para construir o sentimento de “pertencimento” com o fundo de pensão. “A Fundação nos pertence, nos acolhe e acolhe nossas demandas”, disse Érika, lembrando que há tempos não era essa a realidade, que agora espera ver consolidada na revisão do Estatuto da FUNCEF, trabalho para o qual chamou os associados a participarem ativamente.

No dia 10 de junho, aconteceram dois encontros simultâneos: em Porto Alegre/RS e em Londrina/PR. No dia 15, no Rio de Janeiro, e dia 16, os associados da capital mineira puderam debater com a diretoria, na sede social da APCEF/BH. Atendendo ao pedido dos auditores da Caixa, no dia 21 de junho, o Teatro da Caixa em Brasília sediou mais um debate. Em Florianópolis, o encontro aconteceu no dia 30. No dia 07 de julho, o evento reuniu mais de 150 associados na capital paranaense e, no dia 14, em Recife. Estão agendados, até o momento, palestras em Aracaju, (19/07), Goiânia (20/07), Belém (04/08) e Maceió (09/08).

Desde que assumiu, em março de 2003, a diretoria esteve reunida com os associados em mais de 70 ocasiões, em diversos estados. Para o presidente Guilherme Lacerda, “é preciso fazer dessa prática uma marca perene”.



SEU PATRIMÔNIO

Conselheiros nas empresas . . .	10/11
Empreendimento em Curitiba . . .	12
Prepostos nos hotéis	12
Recuperação da	
Brasil Ferrovias	13

Operação garante retorno de investimento para Fundação.

Fotos: Divulgação/FUNCEF



Wet'n Wild do Rio de Janeiro é desativado

UMA EQUIPE DE RAPEL FOI CONTRATADA PARA AJUDAR NA DESMONTAGEM DO PARQUE AQUÁTICO

Fechado há mais de dois anos, o Parque Aquático Wet'n Wild do Rio de Janeiro teve seus equipamentos vendidos por um preço superior ao valor contábil. A operação garantiu um retorno de R\$ 4,21 milhões à FUNCEF, além de uma economia anual de R\$ 100 mil com despesas de manu-

tenção. A conclusão da desmontagem está prevista para o mês de julho, quando a área ficará liberada para um novo projeto, já em estudo pela diretoria Imobiliária, que também prevê a participação da FUNCEF no VGV (valor geral de vendas), nos moldes do empreendimento de Curitiba.

FUNCEF controla plantas geradoras de energia em hotéis

A partir de junho, a FUNCEF assumiu as plantas geradoras de energia instaladas nos hotéis Renaissance (SP), Blue Tree Cabo de Santo Agostinho (PE) e Angra dos Reis (RJ). Para prestar suporte técnico, a diretoria Imobiliária contratou a empresa RMP Consultoria e Engenharia. O novo contrato amplia os mecanismos de governança da FUNCEF sobre esse investimento. Segundo o diretor Imobiliário Jorge Arraes, "a estimativa é reduzir em até 17% os gastos com energia nos três hotéis da carteira da FUNCEF, o que refletirá em aumento da rentabilidade daqueles empreendimentos".

Em 2001, a FUNCEF investiu em plantas geradoras para seus hotéis com o objetivo de reduzir os gastos com energia em horário de ponta, momento



em que a tarifação para os hotéis é mais elevada. E ainda, para manter ininterrupto o fornecimento de energia. Esta segurança, na época dos apagões, era um diferencial para atrair eventos para os hotéis.

No Hotel Renaissance, foi instalado

um grupo gerador, movido a gás, com capacidade de 1.700 KVA e nos hotéis Blue Tree Cabo de Santo Agostinho e Angra dos Reis, geradores movidos a óleo diesel, com capacidade de 2.500 KVA em cada hotel.

"O contrato assinado em junho de 2001 atribuiu vantagens excessivas à empresa e poucos direitos à FUNCEF" afirma Arraes. Ele explica que os preços contratados estavam acima do valor de mercado, o que impactava na receita operacional dos hotéis. Agora, com as novas bases contratuais e melhora dos mecanismos de governança, a diretoria Imobiliária espera aumentar também esta fonte de receita da carteira. A contratação da RMP foi aprovada pela Diretoria Executiva da FUNCEF, registrada na Ata 767, do dia 21.06.05.

Associados tomam posse com

I SEMINÁRIO DE CONSELHEIROS DA FUNCEF INICIA COM A POSSE DE 17 ASSOCIADOS SELECIONADOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO INÉDITO

Um evento inédito na história da Fundação concretiza o compromisso assumido pelo Conselho Deliberativo, que teve origem num voto dos conselheiros eleitos. Na abertura do I Seminário de Conselheiros da FUNCEF, que aconteceu nos dias 7 e 8 de junho na sede da Fundação em Brasília, 17 associados tomaram posse como conselheiros de administração e fiscais em empresas nas quais a FUNCEF detém participação relevante.

Ao abrir o seminário, o presidente Guilherme Lacerda registrou a importância do evento, que permite contato da diretoria com os associados, “em especial com vocês, que agora, na condição de conselheiros, estarão defendendo os interesses da Fundação nesses investimentos”, ressaltou. Os dois dias do Seminário proporcionaram a troca de informações, integração e conhecimento das boas práticas de governança corporativa.

“Está se concretizando um grande avanço na participação dos associados”, comemorou o presidente. A FUNCEF tem participação em um número muito menor de empresas em relação a outros fundos de pensão do mesmo porte, mas nem por isso se exime de buscar aperfeiçoar formas e práticas de governança corporativa. “Nossa intenção é ampliar essa participação dos associados na gestão dos fundos de investimentos”, afirmou o presidente.

Em seguida, foi assinado o termo de compromisso pelos conselheiros empossados com registro da empresa que irá atuar.

Para o conselheiro deliberativo Antônio Bráulio de Carvalho, os novos conselheiros devem assumir uma postura rígida e detalhista nas suas ativida-

des nas empresas. Segundo Bráulio, todos querem “dormir tranquilos porque o colega da CAIXA está cuidando dos investimentos da Fundação”. O próximo passo a ser dado é a renovação do Estatuto.

O panorama geral dos investimentos foi o item seguinte do seminário apresentado pelo diretor de finanças Demóstenes Marques, que fez uma apresentação da Fundação, com suas áreas, estrutura e política de investimentos.

Demóstenes explicou como se deu o processo para seleção de conselheiros realizado pela FUNCEF, com o objetivo de buscar as melhores práticas de Governança Corporativa e a maximização do retorno nos investimentos realizados.

O seminário também contou com a presença do ex-conselheiro e atual coordenador dos programas de capacitação do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, Leonardo Mayerhofer Viegas, que com sua vasta experiência explicou o sistema de governança corporativa. “Toda empresa está cheia de conflitos de interesses, isso é normal, existe uma tensão permanente”, explicou o conselheiro, “um comitê de auditoria é um ambiente que se analisa o risco do próprio negócio”.

O coordenador de participações da FUNCEF, Carlos Rosa, encerrou as palestras do primeiro dia, apresentando



as participações societárias relevantes da Fundação. Primeiro os presentes puderam conhecer a Coordenaria de Participações, com suas características e estrutura, em seguida a rentabilidade e a remuneração percebida por participações em companhias abertas, fundos de investimentos e debêntures.

A manhã do segundo dia de seminário foi marcada pelo relato de experiências vividas pelo conselheiro fiscal da Brasil Ferrovias, Egon Handel, incluindo esclarecimentos quanto à remunera-

Frases & visão



“Já existe capital humano. Agora é necessário desenvolver as informações primordiais. O acompanhamento inicial já está sendo dado pela Fundação”.

Almir Rogério Gonçalves

“Além da oportunidade para os associados efetivamente participarem da gestão dos investimentos da FUNCEF, tem o ganho pessoal da experiência e aprendizado adquiridos. Na condição de associados, temos o maior interesse que os investimentos da FUNCEF dêem retorno, e agora, temos a oportunidade de participar.”

Milton Carlos Carvalho Cruz

no conselheiros de empresas



■ ENTENDA O PROCESSO

Os associados, ativos ou aposentados, tiveram até o dia 1º de abril para se inscrever pela internet no Processo de Seleção de Conselheiros. Todas as inscrições foram analisadas e os candidatos que atingiram a pontuação mínima de 15 pontos foram chamados para comprovar as informações prestadas e apresentar um plano de ação. Permanecem no banco de classificados, para futuras vagas nos conselhos, aqueles que não foram selecionados para as vagas surgidas em abril, ou aqueles que se inscreverem depois do dia 1º de abril. Foram 15 vagas, entre titulares e suplentes, para os conselhos de Administração e Fiscal. As inscrições permanecem abertas para os próximos processos seletivos no site www.funcef.com.br

ção, competências, deveres e responsabilidades dos membros do conselho fiscal. Também foi possível conhecer conceitos e exemplos de alianças, fusões e aquisições da Fundação pelo coordenador da COPAR, Carlos Alberto Rosa.

Ainda pela manhã, o especialista em Administração de Empresas e diretor do Instituto Brasileiro de Direito do Agronegócio o advogado Almir Rogério Gonçalves, da Cerqueira Leite Advogados Associados apresentou o panorama de direito societário, sociedades por

ações e os seus órgãos de administração. Entre os itens abordados: histórico e conceito de sociedade, mercado de capitais, conselho fiscal, entre outros. Segundo Almir Gonçalves, “nesse seminário, é possível notar que a FUNCEF já possui o capital humano, o que falta agora é desenvolver informações primordiais. Para tanto, se faz necessário um acompanhamento no início, e isso a Fundação já está proporcionando”.

Encerrando as participações no I Seminário de Conselheiros da FUNCEF,

foi proferida pelo gerente de Controles e Riscos da Fundação, Geraldo Aparecido da Silva, a palestra sobre Controles Internos, e pelo gerente de Padrões e Planejamento da área de Controles Internos da CAIXA, Marcos Antônio Serrasqueiro, “A importância dos controles internos na governança: A Experiência da CAIXA”.

O evento terminou com a entrega de certificados a todos os participantes do I Seminário de Conselheiros da FUNCEF.



◀ “A transparência do processo é um indicativo forte de democratização do acesso à gestão dos nossos ativos financeiros pelos principais interessados, que são os economiários. É um exemplo que credencia a FUNCEF positivamente neste momento em que o país discute a necessidade de profissionalização da gestão pública.”
Henrique Parra-Parra

“Vi o processo seletivo de uma forma muito positiva, achei sensacional o critério de que só associado pudesse participar. A forma de divulgação foi adequada, pois visita o site da FUNCEF quem tem interesse”.

Gustavo de Oliveira Barbosa



▶ “Para ser conselheiro é necessário qualidades pessoais, virtude e discricção. Toda empresa está cheia de conflito de interesses, é normal existir uma tensão permanente”.
Leonardo Mayerhofer Viegas



Perspectiva de rentabilidade maior no terreno de Curitiba

No terreno da FUNCEF, na Praça General Osório, centro de Curitiba, será construído um prédio residencial, com uma nova agência da Caixa, além de salas. O empreendimento passará a gerar resultados para a Fundação por meio de um contrato de locação de 2.100 m² à Caixa, além da participação de 5% no VGV (valor geral de vendas) das áreas restantes.

Segundo o gerente de Administração de Empreendimentos Imobiliários Luiz Lobo, “trata-se de um empreendimento que alia a busca de maior rentabilidade através de um contrato de VGV, ao contrário de uma venda pura e simples, que proporcionaria um menor ganho para a Fundação”. No contrato de VGV, a FUNCEF garante um percentual de participação nas vendas dos imóveis.

O terreno, onde atual-

mente funciona um estacionamento, está na carteira imobiliária da Fundação desde 1994, quando foi recebido da Caixa como parte do pagamento do acordo da dívida.

Edificar esse terreno é mais uma das ações para adequar a FUNCEF à Resolução nº 3121, do Banco Central do Brasil, em que o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabelece novas regras para aplicação dos recursos dos fundos de pensão. Lobo ressalta ainda que “esse empreendimento contribui para melhoria da qualidade urbana”.

Ação de prepostos contribui para preservar patrimônio

Com a contratação de prepostos para seus empreendimentos, desde setembro de 2004, a FUNCEF tem um controle financeiro efetivo e detalhado de seus investimentos nos hotéis Blue Tree Cabo de Santo Agostinho, Angra dos Reis e Brasília.

Entre as medidas de fiscalização adotadas pelos prepostos no cumprimento de suas atividades estão: o criterioso levantamento de

bens, a análise do fluxo de caixa e a conciliação de notas de débito. Com esse trabalho, a Diretoria Imobiliária obteve uma considerável redução de gastos.

Somente no relatório relativo à operação de encerramento das atividades do Blue Tree Towers Vila Olímpia/SP foi possível comprovar uma economia real superior a R\$ 230 mil para a Fundação.

Outro resultado apresentado, dessa vez do preposto do Hotel Blue Tree Cabo de Santo Agostinho, se refere à fiscalização da construção do restaurante. Com o valor aprovado para a obra, foi possível construir também o pórtico, duas guaritas de segurança, além de decorar e iluminar o restaurante, restando R\$ 20 mil em caixa.

Esse mesmo preposto,

Christiano Lopes, foi nomeado gerente financeiro do hotel. Segundo o diretor imobiliário, Jorge Arraes, a política de ampliar a governança da Fundação sobre seus empreendimentos, não se limita a fiscalizar os atos da operadora. “Hoje a Funcef é reconhecida pelos funcionários do hotel como uma parceira, por sua atuação positiva e construtiva”, explica Arraes.

MP 255 prorroga para 30/12 opção pelo novo regime de IR

Com a edição da Medida Provisória 255/05, foi prorrogado para 30.12.2005 o prazo para os participantes dos planos de contribuição definida optarem pelo novo regime de tributação de Imposto de Renda.

A Lei 11.053/2004, de 24.12.2004, introduziu uma nova opção de tributação de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) sobre benefi-

cios e resgates para os participantes de planos de benefícios de previdência complementar fechada, na modalidade de Contribuição Definida e de Contribuição Variável.

No caso da FUNCEF, esta opção é facultada somente para os participantes do REB. Ela não contempla os associados do REG/Replan, que é um Plano de Benefício Defi-

nido. Também não contempla os aposentados e pensionistas de qualquer um dos planos de benefícios administrados pela Fundação.

Os associados do REG/Replan que optaram pelo REB ainda estão enquadrados no plano original. Por decisão administrativa, o processo de migração está temporariamente suspenso tendo em vista a iminente

implementação da opção pelo saldamento do REG/Replan e pelo novo plano. Agora, com a prorrogação do prazo para o final do ano, aqueles associados do REG/Replan que aderiram ao REB têm mais tempo para decidir pelo novo regime, caso seja esta a sua opção. A legislação sobre o novo regime e o termo de opção estão no site: www.funcef.com.br



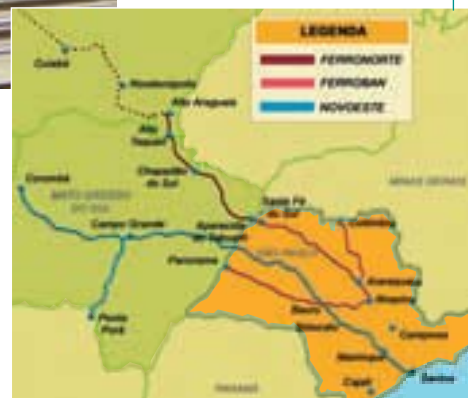
Acordo prevê recuperação da Brasil Ferrovias

Com o objetivo de recuperar os investimentos aplicados na Brasil Ferrovias – BRF, o corredor logístico de exportação mais importante do país, durante dois anos, a FUNCEF negociou com os acionistas, BNDES e com ANTT, a reestruturação financeira, operacional e societária da holding que controla as operações das ferrovias Ferrobán, Novoeste e Ferronorte.

O resultado das negociações foi a assinatura, no último dia 6 de maio, na presença do Presidente da República, de um acordo de investimentos que prevê a reestruturação da BRF, adequando a estrutura de capital e viabilizando os investimentos necessários para a reorganização do sistema de transporte ferroviário de São Paulo, do Centro-Oeste e sua ligação com o Porto de Santos.

Com 22,31% de participação acionária, a FUNCEF está na presidência do Conselho de Administração da Brasil Ferrovias desde abril de 2003, com o objetivo cen-

Presidente Lula e Guilherme Lacerda, (FUNCEF) na assinatura do acordo em Campinas/SP, dia 06.05



tral de reverter a situação econômico-financeira da holding e recuperar os investimentos dos acionistas.

Com esse novo cenário de recuperação, os investimentos previstos nos próximos 5 anos somam R\$ 1,3 bilhão, com uma estimativa de encerrar o ano de 2005 com um volume transportado de 16,2

milhões de toneladas.

Nesse âmbito de reestruturação e crescimento está prevista a abertura do capital da Ferronorte, atraindo novos investidores e futuros compradores, a recuperação de investimentos feitos e, simultaneamente, viabilizando novas fronteiras de crescimento do país.

O QUE PREVÊ A REESTRUTURAÇÃO

- A entrada do BNDES como acionista, convertendo uma parcela da dívida existente das empresas junto ao banco em ações, bem como o aporte de novo capital;
- A definição de dois sistemas operacionais, configurando as duas bitolas existentes atualmente (métrica e larga), a saber:

Brasil Ferrovias – será composta pela malha formada pela Ferronorte e pela malha larga da Ferrobán;
Novoeste Brasil – será composta pela malha da Novoeste e o trecho de bitola métrica desincorporado da Ferrobán.

PRINCIPAIS RESULTADOS

- Aumento da capacidade de transporte da malha e melhoria da frota, com perspectiva de dobrar o volume total transportado em até 3 anos;
- Melhoria do acesso ao Porto de Santos;
- Reequilíbrio financeiro do negócio, ajustando os compromissos financeiros e o serviço de dívida à efetiva geração de caixa das empresas;
- Criação de dois sistemas logísticos com a cisão da Brasil Ferrovias e desincorporação do trecho Bauru-Mairinque da Ferrobán;
- Melhor atendimento ao mercado potencial da Novoeste e da malha em bitola métrica da Ferrobán.

SEU BENEFÍCIO

ASSOCIADOS



Ativos – 50.000
Aposentados – 18.353
Pensionistas – 4.054
Dependentes – 174.505

BENEFÍCIOS



Aposentadorias e Pensões
R\$ 76 milhões
Novas concessões
916
(Suplementação e Renda Vitalícia)

CRÉDITO



Crédito ao Participante
Nº de contratos – 10.111
Valores concedidos
R\$ 190 milhões

Antecipação 13º salário
Nº de contratos – 4.228
Valores concedidos
R\$ 3.581 milhões

FINANCIAMENTO



Nº de contratos – 3.565
Nº de contratos quitados antecipadamente – 497
Valores recebidos com quitação antecipada
R\$ 29.349 milhões

Proposta da Caixa é resultado de negociações com órgãos reguladores

De JAN a MAI 2005

Caixa envia proposta e GT Novo Plano é reativado

NOVO MOMENTO NAS NEGOCIAÇÕES PARA O SALDAMENTO E NOVO PLANO

A formalização da proposta pela Caixa em 13/06 deu início a um novo momento para a equalização dos planos de benefícios da FUNCEF. Os membros do Grupo de Trabalho do Novo Plano se reuniram no dia 15/06 na FUNCEF para conhecer a proposta. O presidente Guilherme Lacerda, ao abrir a reunião, ressaltou a profunda importância do momento e do tema para os participantes, para a Caixa e para a FUNCEF. “Temos que levar em conta as questões históricas, por isso a solução ora construída deve ser projetada para o futuro, cuidando para que não gere novos riscos”.

O expediente da Caixa resulta do relatório final do GT entregue à Patrocinadora em 20/11/03, de negociações havidas com as entidades representativas dos participantes, avaliação dos custos atuariais e de diversas reuniões no Departamento de Controle das Empresas Estatais – DEST, do Ministério do Planejamento, órgão que define a política de Recursos Humanos das empresas do Governo e, também, com o Tesouro Nacional.

REATIVAÇÃO DO GT

Em 17/06, o presidente Guilherme Lacerda assinou a Portaria nº 008/05,

reativando o Grupo de Trabalho do Novo Plano. As primeiras reuniões tiveram o objetivo de equalizar as informações entre os integrantes, uma vez que houve substituições no grupo original, criado em 20/08/03.

O GT se reuniu no dia 23/06, quando foi explicada tecnicamente a operação conhecida como HTM (hold to maturity), que é a utilização da prerrogativa do Art. 5º da Resolução GCPC 04, de 30/01/2002 para classificação dos títulos na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” e registro contábil em “Resultado a Realizar” da rentabilidade acima da taxa atuarial, possibilidade esta contida na proposta da Caixa para suprir as necessidades de recursos diante dos custos do saldamento do REG/Replan.

Na tarde do dia 29/06, houve outra reunião, na qual foram apresentados os números decorrentes dos cálculos

atuariais. Os valores foram calculados com diversas premissas; com e sem saldamento do REG/Replan, considerando as condições propostas pela Caixa e também as do GT, contidas no relatório final enviado à Caixa.

ANÁLISE E ENCAMINHAMENTOS

O grupo comparou item a item a proposta da Caixa com o relatório apresentado pelo GT, e, no dia 30/06 se reuniu na Caixa com os vice-presidentes da Caixa, João Aldemir Dornelles (Controladoria) e Carlos Alberto Cotta (Logística) para discutir os temas onde não houve consenso.

Os principais itens em questão são: a responsabilidade da Caixa em caso de déficit no saldamento; o valor da contribuição da Patrocinadora para o novo plano; o pagamento dos incentivos e custos financeiros; a situação de como ficam aqueles que optarem permanecer no REG/Replan, e ainda, inclusão na solução de saldamento dos participantes do plano REB.

Os vice-presidentes da Patrocinadora ouviram a posição dos representantes dos participantes e agendaram outra reunião para dar continuidade às negociações. Até o fechamento desta edição não havia data definida.

■ *Veja no site www.funcef.com.br mais informações sobre as reuniões e acompanhe a evolução das negociações.*



Diária especial para associado FUNCEF em hotéis Blue Tree

Programa suas férias e usufrua as tarifas diferenciadas para os associados FUNCEF nos hotéis Blue Tree de Angra dos Reis/RJ, Cabo de Santo Agostinho/PE e Brasília/DF. Este é mais um benefício da Fundação aos seus participantes, resultado de um convênio firmado pela Diretoria Imobiliária com a Blue Tree, exclusivamente para os três hotéis da carteira da FUNCEF.

Além da diária especial, com pensão completa, incluindo café da manhã, almoço e jantar, exceto no hotel de Brasília, o

associado FUNCEF ainda tem outra vantagem: crianças com até 12 anos de idade, hospedadas no mesmo quarto dos pais, não pagam. Veja abaixo os hotéis e o valor das diárias, válidas até 18 de dezembro de 2005, exceto para feriados.

■ No ato da reserva, identifique-se como associado e envie por fax, qualquer documento relacionado abaixo:

Associados em atividade: contracheque da Caixa (empregados Caixa);
contracheque da FUNCEF (empregados FUNCEF);

Associados aposentados e pensionistas: contracheque ou carteira da FUNCEF

ESCOLHA O DESTINO E FAÇA SUA RESERVA DIRETAMENTE NOS HOTÉIS



O BLUE TREE PARK ANGRA DOS REIS é um resort cinco estrelas, localizado no município de Angra dos Reis/RJ. Fica aproximadamente a 151km do Rio de Janeiro e a 385km de São Paulo. O resort se encontra em ambiente totalmente exclusivo, que tem como grande diferencial os atrativos naturais da região, as facilidades e os serviços oferecidos. É cercado pela exuberante Mata Atlântica e tem uma faixa de praia de mar límpido e calmo, lugar ideal para atividades náuticas. A propriedade é conhecida como antiga Fazenda Tanguá e fica junto à baía da Ilha Grande, com 365 ilhas de beleza natural única e próximo aos lugares mais badalados de Angra dos Reis.



O BLUE TREE PARK CABO DE SANTO AGOSTINHO está localizado 37km ao sul da cidade de Recife e a 45 minutos do Aeroporto Internacional de Guararapes. O resort oferece um espetáculo de belíssimas cenas que vão se sucedendo em meio a exuberante natureza e 258 hectares de área verde. Tendo à frente as piscinas naturais formadas por arrecifes, o hotel fica em uma extensa praia com coqueiros, areias brancas e águas claras, com temperatura de 25°C durante todo o ano. Cercado pela Mata Atlântica e por mangues, a vegetação dá contorno aos igarapés que formam um verdadeiro labirinto de canais, permitindo a você desfrutar de agradáveis passeios ecológicos e descobrir os encantos da flora e da fauna regionais.



O BLUE TREE PARK BRASÍLIA é um luxuoso hotel padrão cinco estrelas que, com o Blue Tree Towers Brasília, forma o Complexo Blue Tree Alvorada. É o maior complexo hoteleiro de Brasília. São mais de 800 apartamentos, com serviço de alto padrão, personalização, sofisticação, total segurança e tranquilidade. O empreendimento reúne em um só lugar toda a funcionalidade, beleza e elegância que um hotel de categoria internacional pode oferecer. Localizado às margens do Lago Paranoá e vizinho ao Palácio da Alvorada, o Complexo oferece a maior área de eventos da cidade, sendo um verdadeiro centro internacional de hospedagem, convenções, lazer e turismo de fácil acesso, pois está a 10 min do centro comercial e a 15 min do aeroporto internacional de Brasília.

DIÁRIAS ESPECIAIS *

Single	R\$ 270,00
Duplo	R\$ 310,00
Triplo	R\$ 390,00

* diárias em apartamento standard, pensão completa incluindo café da manhã, almoço e jantar.

Reservas	(24) 3379-2800
Fax	(24) 3379-2801

Single	R\$ 240,00
Duplo	R\$ 280,00
Triplo	R\$ 350,00

* diárias em apartamento standard, pensão completa incluindo café da manhã, almoço e jantar.

Reservas	(81) 3521-6000
Fax	(81) 3521-6019

Single	R\$ 135,00
Duplo	R\$ 135,00
Triplo	R\$ 170,00

* diárias em apartamento standard, incluindo café da manhã.

Reservas	(61) 3424-7000
Fax	(61) 3424-7001

Universidade com desconto	17
Novo endereço FUNCEF/SP	17
Remédios de graça	17
Aniversário do PAR	17
Tome Nota	18

Integração e solidariedade na comemoração de São João no dia 25/6

“UMA NOITE BEM DORMIDA É AQUELA EM QUE VEJO TODAS AS CRIANÇAS ALIMENTADAS, AQUECIDAS E FELIZES”

Vanderland Rodrigues, diretor-presidente da SAMEC

São João solidário



MAIS DE 200 AGASALHOS E O CARINHO DOS EMPREGADOS DA FUNCEF AQUECEM O INVERNO DE CRIANÇAS E IDOSOS

Os empregados da FUNCEF aproveitaram o friozinho do mês de junho para esquentar o São João de 20 crianças do Sistema de Apoio ao Menor Carente - SAMEC e de 17 idosos da Casa do Idoso Amor à Vida.

O espírito de solidariedade foi avivado durante os preparativos da festa junina da Fundação, quando os empregados aproveitaram o momento de confraternização para promover a campanha de arrecadação de agasalhos. Foram recolhidos mais de 200 unidades entre blusas de frio, calças, cobertores e mantas.

Fotos: Divulgação/FUNCEF



A SAMEC foi criada há mais de sete anos e abriga crianças e adolescentes de 4 a 16 anos em conflito com a família, que são encaminhadas pelo juizado de menor. De lá já saíram dois jovens contratados pelo programa Primeiro Emprego do Banco do Brasil, com exceção do pequeno Tharik de 4 anos, todos freqüentam a escola.

Para o diretor-presidente Vanderland Rodrigues, “uma noite bem dormida é aquela em que vejo todas as crian-



ças alimentadas, aquecidas e felizes”. Há 20 anos cuidando de crianças, Vanderland já sentiu a dor e a alegria de ver uma das crianças ser adotada por um casal. Já com os filhos crescidos, o casal está em processo de adoção de Tharik, que conta ter nascido no abrigo.

O jovem Jackson da Silva, de 16 anos, o mais velho da turma, sonha em um dia dar uma vida melhor para a sua mãe, que teve que deixar de estudar quando ainda morava com ela, por não ter tido condições.

A alegria da equipe que acompanhou a entrega das doações não foi menor na Casa do Idoso Amor à Vida, criada há mais de um ano.

A casa atende a idosos carentes trazidos por pessoas desconhecidas de outros estados, moradores de rua e pessoas necessitadas que não têm condições de se manter. A Casa do Idoso tem oito funcionários, entre enfermeiros, cozinheira, faxineiros. As duas instituições são mantidas com a ajuda da comunidade e não recebem nenhuma ajuda governamental.

Colabore você também!

■ SAMEC – Sistema de Atendimento do Menor Carente
Chácara nº 12 Vargem da Benção – Recanto das Emas
Telefone: (61) 3332-3392

■ Casa do Idoso Amor à Vida
Núcleo Rural, Ave Maria,
BR 040, chácara 24, It. 1
Telefone: (61) 3033-6678



Associado UNEI tem desconto de até 42% em universidade

Em convênio assinado com a Universidade Estácio de Sá no dia 31 de maio os empregados e associados da UNEI já têm a garantia de descontos de até 42% para os cursos de graduação, pós-graduação e politécnicos.

A Universidade irá conceder aos beneficiários do Convênio Bolsa Educacional, descontos que variam até 42% para os cursos de graduação com vigência para o 2º semestre de 2005,

15% nas mensalidades dos cursos de pós-graduação *latu sensu* oferecidos em parceria com a EMERJ e cursos Internacionais e 10% para cursos do Instituto Politécnico, exceto Gastrologia e Culinária.

O benefício se estende a todos os campus da Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro, exceto no caso dos campus de Campos dos Goytacazes, Macaé e Cabo Frio e dos cursos de Secreta-



riado Executivo e de Ciências Aeronáuticas.

Os candidatos devem participar do processo de seleção da Universidade. O titular ou dependente deverá comprovar através de documentação (cópias da carteira de identidade, contracheque atualizado e carteira de associado da UNEI) a sua condição de beneficiário. Conheça a lista dos cursos no site www.unei.com.br.

Remédio de graça

Desde a inauguração em 01 de abril, a Farmácia da UNEI já entregou 300 remédios de hipertensão e diabetes gratuitamente e concedeu até 30% de desconto nos preços de 5,7 mil medicamentos vendidos a seus associados.

Para se associar, os aposentados, pensionistas e empregados ativos da Caixa devem comparecer à sede da UNEI no Rio de Janeiro ou nas regionais em outros estados (veja endereço no site www.unei.com.br) com carteira de identidade, contracheque e foto 3x4.



A equipe da farmácia da UNEI comemora o sucesso

Novo endereço FUNCEF em SP

Desde o dia 27 de junho, os associados já podem contar com mais comodidade na Representação Regional da FUNCEF em São Paulo. O novo espaço, mais amplo, está instalado no 10º andar do prédio da Caixa, na Praça da Sé, 111, no centro da capital paulista, próximo ao Metrô. O horário de atendimento é de 9h às 17h.

No café da manhã de inauguração, servido nas novas instalações, muitos associados estiveram presente. Para o diretor de

benefícios e Administração, Sérgio Francisco da Silva, “esse novo endereço traduz o pensamento da diretoria de propiciar ao participante uma melhor qualidade de atendimento e deslocamento”.

O novo coordenador de Relacionamento da Fundação José Ramos observou a reação dos associados, “alguns se emocionaram ao presenciar a inauguração de uma Representação Regional da FUNCEF no mesmo prédio que há anos haviam trabalhado”.



No 1º aniversário, programa PAR distribui R\$ 13 milhões em prêmios

A FUNCEF dá os parabéns ao Programa de Parceria – PAR, pelo seu primeiro aniversário, comemorado no mês de junho. A Fundação se orgulha de ser parceira de um dos maiores programas de relacionamento do país, que já contemplou

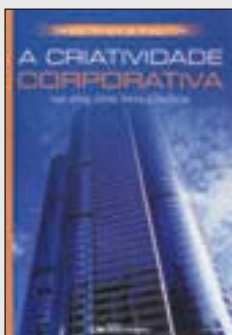
quase 40 mil empregados da Caixa, Fenae e Caixa Seguros com R\$ 13 milhões em prêmios distribuídos como incentivo pelo desempenho em campanhas de venda.



Neste primeiro ano, foram entregues mais de 56 mil produtos, na casa dos participantes. Os prêmios são CDs, DVDs, livros, equipamentos eletrônicos, brinquedos, roupas, objetos para casa,

que os participantes escolhem no site do programa PAR – www.programa-par.com.br. A premiação é resultado das campanhas “Sempre ao Lado” (Caixa Seguros), “Desafio Caixa” (Caixa) e “Eventos e Concursos” (Fenae).

Tome Nota



A Criatividade Corporativa. Na Era dos Resultados.

Geraldo Ferreira de Araújo Filho

O livro de Geraldo Ferreira "A Criatividade Corporativa na Era dos Resultados" enfoca os aspectos que diferenciam, no mercado, os empreendimentos preparados para os desafios do novo milênio e os que, por miopia administrativa, ainda nem sequer conseguiram aperceber-se das inevitáveis mudanças comportamentais e operacionais já em curso nas organizações de ponta. www.callmunity.com R\$ 28,00

Brasília

Conjunto Cultural da Caixa (SBS, quadra 4, anexo do edifício matriz da Caixa), de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca. Visitas monitoradas poderão ser agendadas pelos telefones (61) 3414-9450 e 3414-6897



A Multiplicação das Telhas

Instalação de Josely Carvalho
Conjunto Cultural da Caixa, Galeria 1º andar, até 24 de julho.



Circo Fellini

Conjunto Cultural da Caixa, Galeria Principal, até 24 de julho.

São Paulo

Conjunto Cultural da Caixa (Praça da Sé, 111 – 6º andar, Centro), de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca. Visitas monitoradas poderão ser agendadas pelo telefone (11) 3107-0498.



Tudo por amor ...

Instalação de Laila Assef
Conjunto Cultural da Caixa, até 07 de agosto.

O Grande Teatro Tupi

Conjunto Cultural da Caixa, até 31 de julho.

Veracidade. Um olhar sobre o meio ambiente urbano

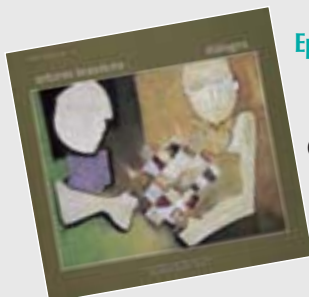
Exposição de fotografias.

"Um concurso nacional com a participação de cerca de 400 fotógrafos (...) Veracidade inclui uma exposição com os trabalhos selecionados ..." Conjunto Cultural da Caixa, até 07 de agosto.



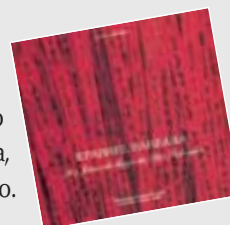
Salvador

Conjunto Cultural da Caixa (Rua Carlos Gomes, 57, Centro), de terça a domingo, das 9h às 17h. Entrada franca. Visitas monitoradas poderão ser agendadas pelos telefones (71) 3322-0219/0228.



Eparrei, Bárbara, fé e festas de largo do São Salvador

Instalação
Conjunto Cultural da Caixa, até 07 de agosto.



Diálogos

Exposição de Pinturas de Antônio Brasileiro
Conjunto Cultural da Caixa, até 07 de agosto.

Aniversários

AEA/PI	01/06
APCEF/MS	01/06
APCEF/GO	10/06
UNEI/AL	10/06
UNEI/DF	12/06
APCEF/RS	13/06
AEA/PA	28/06
APCEF/AM	01/07
UNEI/ES	02/07
APCEF/PB	13/07
APCEF/MA	22/07
AEA/DF	31/07

Enquanto você trabalha para todos os brasileiros,
nós trabalhamos para você, cuidando do seu futuro.
Parabéns pelo dia do Economiário

22 de maio



BOM EXEMPLO
ESSA MODA PEGA





Serviços e Números FUNCEF

Acesso restrito ao Associado



BOM EXEMPLO
ESSA MODA PEGA

O FUNCEF SERVIÇOS ganhou NÚMEROS.

São mais informações e serviços, com segurança e transparência para você associado. No novo ambiente, além dos serviços já oferecidos, você encontra os NÚMEROS da Fundação, tais como: balanços e balancetes, relatório de informações corporativas, orçamento e relatórios de acompanhamento, política de investimento, entre outros. Acesse e conheça este novo ambiente do site da FUNCEF.

